

Covid-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 671  
06 de Julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

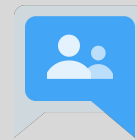


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 32.610.514 (Ministério da Saúde em 05/07/22)
- Editorial: Fragmentos virais de COVID-19 foram encontrados no corpo meses após a infecção
- Notícias
  - COVID longa afeta mais as mulheres, indica estudo | Brasil participa de estudo global que busca tratamento barato para covid em países pobres | Após 4 meses, Brasil registra 400 mil casos de Covid-19 em uma semana | Terceira dose é necessária para combater as variantes da Covid, diz infectologista | Cientistas criam diagnóstico de anticorpos da Covid que não requer amostra de sangue | China ordena confinamento de 1,7 milhão de pessoas por surto de Covid

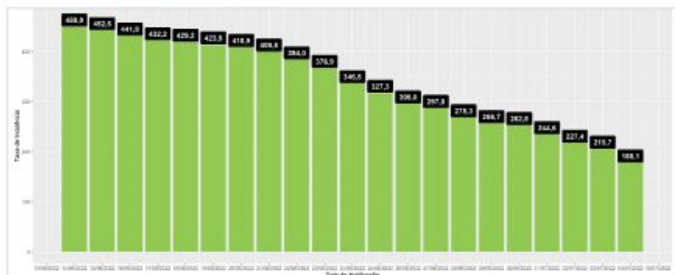
## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 421.324 (05/07)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 7.920 (05/07)<sup>1</sup>
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: Verde

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3af3pJo>

## NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 4/7/2022.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores foram confirmados. Fonte: PBH - atualizado em 5/7/2022.

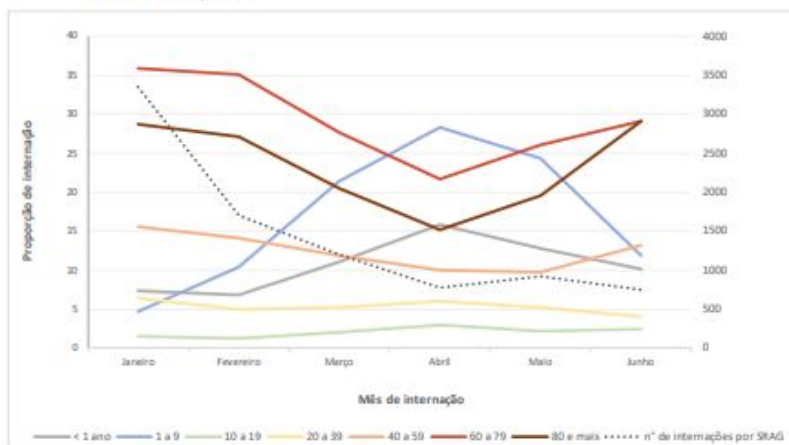
## INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 5/7

Ícone	DOSES DESTINADAS À BH <sup>1)</sup>	DOSES DISTRIBUÍDAS <sup>2)</sup>	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE <sup>3)</sup>	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE <sup>4)</sup>	APLICAÇÕES DE DOSE ÚNICA <sup>5)</sup>	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL <sup>6)</sup>	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE DE REFORÇO <sup>7)</sup>
	7.025.932	5.875.456 <sup>8)</sup>	2.334.042	2.142.285	66.362	1.714.828	305.449

### INDICADORES GERAIS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM OUTROS MUNICÍPIOS VACINADA EM BH <sup>9)</sup>	% DE VACINADOS EM BH RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS <sup>10)</sup>			
557.520	21,8%			
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 5 A 11 ANOS DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH DE 5 A 11 ANOS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE <sup>11)</sup>		% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE <sup>12)</sup>	
193.192	83,6%		59,2%	
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 12 ANOS OU MAIS, DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH 12 ANOS - OU MAIS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA <sup>13)</sup>	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA <sup>14)</sup>	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL <sup>15)</sup>	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO <sup>16)</sup>
2.199.135	109,2%	100,4%	84,1%	24,8%
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH - TOTAL	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA <sup>17)</sup>	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA <sup>18)</sup>	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL <sup>19)</sup>	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO <sup>20)</sup>
2.521.564	95,2%	87,6%	68%	12,1%

GRÁFICO 4 Proporção de internações por SRAG segundo faixa etária e mês de internação, residentes em Belo Horizonte, 2022.



### Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 3.660.475 (05/07)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 9.851 (05/07)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 84.938 (05/07)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 3.513.302 (05/07)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 62.235 (05/07)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 38 (05/07)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3PajEq9>

### Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 32.610.514 (05/07)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 74.591 (05/07)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 672.429 (05/07)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 396 (05/07)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/37B5TRc>

### Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 547.901.157 (04/07)<sup>4</sup>
- N° de casos novos (7 dias): 5.255.389 (04/07)<sup>4</sup>
- N° de óbitos confirmados: 6.339.899 (04/07)<sup>4</sup>
- N° de óbitos novos (7 dias): 9.388 (04/07)<sup>4</sup>

Link<sup>4</sup>: <https://bit.ly/3Pezcd0>

## Editorial

### Fragmentos virais de COVID-19 foram encontrados no corpo meses após a infecção

Nos primeiros meses da pandemia de COVID-19, a médica Ami Bhatt ficou intrigada com o fato de pessoas infectadas pelo vírus SARS-CoV-2 apresentarem vômitos e diarreias, considerando que acredita-se que era um "vírus respiratório". Além da doutora Ami, outros médicos nas mais diversas localidades passaram a ficar intrigados com os sintomas gastrointestinais apresentados pelas pessoas infectadas pelo vírus.

Essas pesquisas foram realizadas nos Estados Unidos da América e na Áustria onde foram recolhidas amostras de fezes e biópsias de tecidos gastrointestinais, respectivamente. Depois de dois anos de intensas pesquisas, as equipes publicaram os resultados que sugeriam que o vírus da SARS-CoV-2 pode permanecer no intestino por meses após a infecção inicial. Os resultados dessas pesquisas podem contribuir para a nova condição conhecida como COVID longa.

A COVID longa é caracterizada pela persistência de sintomas além de 12 semanas após a infecção. Os sintomas são extremamente variados e podem ser leves ou extremamente debilitantes. Ainda não se sabe a origem dessa doença. Acredita-se que ela pode estar relacionada a respostas imunes prejudiciais que acompanham a infecção ou à persistência do vírus, mas outros estudos devem ser feitos para confirmar essas hipóteses. Especula-se que existam outros reservatórios virais além do intestino e que a persistência desses reservatórios virais esteja relacionada com a capacidade do vírus de se infiltrar e se esconder dos macrófagos.

Referência: <https://www.nature.com/articles/d41586-022-01280-3>

O editorial da Imunoliga agora é elaborado por Beatriz Christ Rizzo Bicalho, Eduardha Santos Temponi Barroso, Luís Henrique Martins Silva e Pedro Henrique Milori. Supervisão: Ana Maria Caetano Faria

## Destaques do Brasil

### COVID longa afeta mais as mulheres, indica estudo (Estado de Minas, 03/07/2022)

A pandemia do novo coronavírus produz um número ainda incontável de outros tipos de vítimas: as que sofrem com sequelas permanentes ou transtornos provocados pela COVID-19. Pesquisa inédita no mundo revela que mulheres são mais afetadas pelas sequelas da infecção do que homens. Além disso, 91,2% das pessoas que contraíram a doença apresentam perda de memória e fadiga, enquanto 8,8% desenvolvem outras enfermidades.

Link: <http://bit.ly/3leMp2J>

### Brasil participa de estudo global que busca tratamento barato para Covid em países pobres (Estado de Minas, 05/07/2022)

"É uma coalização internacional de pesquisa, uma plataforma de pesquisa pré-clínica e clínica para países de baixa renda e meia renda. Iniciamos na África e agora temos também a colaboração do Brasil", afirma Sergio Sosa, diretor da DNDI (Drugs for Neglected Diseases Initiative, em inglês), iniciativa que ajudou a criar e coordena o consórcio ANTICOV.

Link: <http://bit.ly/3RabnEr>

Após 4 meses, Brasil registra 400 mil casos de Covid-19 em uma semana (CNN, 04/07/2022)

O Brasil voltou a registrar mais de 400 mil novos casos de Covid-19 em uma semana, entre os dias 26 de junho e 2 de julho, sendo o período com mais infecções desde fevereiro, quando o país enfrentava uma onda de casos pela variante Ômicron.

Link: <http://bit.ly/3ONZUbR>

Terceira dose é necessária para combater as variantes da Covid, diz infectologista (CNN, 04/07/2022)

“O Brasil vive uma nova onda de Covid-19, segundo o infectologista e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfoury. Em entrevista à CNN Rádio, ele chamou a atenção para o fato de que “não estamos registrando a totalidade de casos, e há cada vez mais subnotificação, com as pessoas testando menos ou não reportando resultados de autotestes.”

Link: <http://bit.ly/3yhSMO0>

## Destaques do mundo

Cientistas criam diagnóstico de anticorpos da Covid que não requer amostra de sangue (CNN, 04/07/2022)

“Para desenvolver um ensaio de detecção minimamente invasivo que evitasse essas desvantagens, exploramos a ideia de amostrar e testar o fluido intersticial, localizado nas camadas da epiderme e da derme da pele humana. Embora os níveis de anticorpos no fluido sejam aproximadamente 15%-25% daqueles no sangue, ainda era viável que os anticorpos IgM/IgG anti-SARS-CoV-2 pudessem ser detectados e que o fluido pudesse atuar como um substituto direto para a amostragem de sangue”, afirma o pesquisador Leilei Bao, do Instituto de Ciência Industrial da Universidade de Tóquio, autor principal.

Link: <http://bit.ly/3P6b1Nf>

China ordena confinamento de 1,7 milhão de pessoas por surto de Covid (Estado de Minas, 04/07/2022)

As autoridades chinesas ordenaram o confinamento de 1,7 milhão de pessoas na província de Anhui (leste), onde foram registrados 300 novos casos de covid-19 nesta segunda-feira. A China é a última grande economia que mantém uma estratégia rígida contra o coronavírus, baseada em quarentenas e testes obrigatórios.

Link: <http://bit.ly/3afuTyO>



## Indicação de artigo

## Severity and Incidence of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children During 3 SARS-CoV-2 Pandemic Waves in Israel

Gravidade e incidência da síndrome inflamatória multissistêmica em crianças durante 3 ondas pandêmicas de SARS-CoV-2 em Israel

A síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (MIS-C) é uma complicação grave da infecção por SARS-CoV-2. Um estudo anterior que descreveu casos de MIS-C nas primeiras 3 ondas da pandemia de COVID-19 descobriu que a proporção de indivíduos com doença grave diminuiu após a primeira onda. Em Israel, a variante Omicron (B.1.1.529) começou a se espalhar em novembro de 2021. Descrevemos os resultados do MIS-C em uma coorte multicêntrica e avaliamos a incidência nacionalmente durante as ondas das variantes Alpha, Delta e Omicron.

Para avaliar o envolvimento cardíaco e a admissão na unidade de terapia intensiva (UTI) em pacientes com MIS-C, um estudo prospectivo foi realizado em 12 hospitais israelenses durante um período de 16 semanas de cada onda pandêmica. Essas instituições participantes respondem por aproximadamente 70% das admissões em UTI pediátricas em Israel. Dados de todos os pacientes com MIS-C menores de 18 anos nas ondas Alpha (20 de dezembro de 2020 a 10 de abril de 2021), Delta (18 de julho de 2021 a 13 de novembro de 2021) e Omicron (21 de novembro de 2021, a 12 de março de 2022) foram coletados prospectivamente. O status de vacinação foi determinado pela revisão do registro de vacinação digital SARS-CoV-2. A definição do MIS-C foi baseada nos critérios dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças.

Nos 12 hospitais participantes, 171 pacientes com idade mediana (IQR) de 8 (5-12) anos foram diagnosticados com MIS-C; 59 durante a onda Alfa, 79 durante a onda Delta e 33 durante a onda Omicron. Desses, 94 pacientes (55%) eram do sexo masculino. Todos os pacientes foram tratados com imunoglobulinas intravenosas e esteróides. Em 5 de 79 pacientes (6,3%) durante a onda Delta e 5 de 33 (15,1%) durante a onda Omicron, uma segunda dose de vacina SARS-CoV-2 foi administrada pelo menos 2 semanas antes da admissão hospitalar. Nenhum dos pacientes vacinados foi admitido na UTI ou necessitou de tratamento com vasopressores.

Os desfechos cardíacos foram mais favoráveis durante a onda Omicron. A admissão na UTI ocorreu em 34 participantes (57,6%) durante a onda Alfa, 39 (49,4%) durante o Delta e 7 (21,2%) durante o Omicron, e o tempo médio de permanência hospitalar foi 2 dias menor durante o Omicron do que o Alpha e Ondas delta. Vasopressores foram usados em 22% dos pacientes durante Alpha, 17,7% durante Delta e 6,0% durante Omicron, e ventilação mecânica foi usada em 8,5% dos pacientes durante Alpha, 8,9% durante Delta e em nenhum paciente durante Omicron. Um paciente morreu durante a onda Delta.

Em todo o país, em pessoas com menos de 18 anos, houve 188.800 infecções por SARS-CoV-2 e 103 pacientes com MIS-C durante Alpha, 233.585 infecções por SARS-CoV-2 e 115 pacientes com MIS-C durante Delta e 946779 Infecções por SARS-CoV-2 e 36 pacientes com MIS-C durante o Omicron. As incidências de MIS-C por 100.000 pessoas menores de 18 anos foi de 54,5 durante a onda Alpha, 49,2 durante a onda Delta e 3,8 durante a onda Omicron. Houve uma maior incidência de MIS-C entre os pacientes durante a onda Alfa (IRR, 14,34 [IC 95%, 9,81-20,96]) e onda Delta (IRR, 12,94 [IC 95%, 8,90-18,81]) em comparação com a onda Omicron.

Este estudo sugere que o MIS-C durante a onda Omicron foi menos grave do que durante as ondas Alpha ou Delta da pandemia de COVID-19. Possíveis explicações incluem a própria variante Omicron, infecção anterior com SARS-CoV-2, vacinação contra SARS-CoV-2 e melhora no tratamento ao longo do tempo. Além disso, a taxa de incidência de MIS-C durante a onda Omicron foi menor do que durante as ondas Delta e Alpha. Um estudo de 2022 da África do Sul sobre a onda Omicron não relatou casos de MIS-C, achado que corrobora esses resultados. As limitações do estudo incluem o pequeno número de pacientes na coorte prospectiva e os dados de um único país. Como o MIS-C é um fenômeno de início tardio da infecção por SARS-CoV-2, os casos que apareceram após o período de 16 semanas de cada onda não foram incluídos.

Link: <https://bit.ly/3aioh2o>

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Alexandre de Melo Ferreira  
Ayeska Moreira Puttini Barbosa  
Beatriz Chaves Coelho Vieira  
Caio Caliman de Souza  
Carlos Alberto dos Santos Júnior  
Eduardha Santos Temponi Barroso  
Henrique Santos Hermida  
Hugo Gustavo Fontes Silva  
Khleber Eugênio H. M. T. de Araújo  
Laila Marília Santos Mesquita  
Larissa Batista Xavier  
Lucas Generoso Guerra  
Luís Henrique Martins Silva  
Luiz Francisco de Mello  
Mirela Ribeiro Costa  
Pedro Henrique Milori

### Divulgação

Henrique Lacerda Lage Lopes de Oliveira  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Juliana Bernabe Siles  
Maria Clara Alves Pinto  
Paulo Roberto Mendes de Carvalho

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

### Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

